Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: EMERGÊNCIAS EM SAÚDE MENTAL: PRÁTICAS DA EQUIPE DE ENF NO ATENDIMENTO AO PACIENTE NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO

Relatoria: VALDELIZE ELVAS PINHEIRO
Autores: Glenda Patricia da Silva Vieira

Modalidade: Pôster
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Emergência em saúde mental representa qualquer perturbação do pensamento, sentimentos ou ações, que necessitem de uma intervenção imediata para proteger a pessoa ou a terceiros do risco de morte, ou seja, uma situação de alteração do pensamento (delírio) ou das ações (atos agressivos) que demandam atendimento rápido. Os objetivos foram: Analisar a atuação da equipe de enfermagem no atendimento ao paciente psiquiátrico em situação de crise, investigar o perfil sociodemográfico desses profissionais, verificar sua percepção sobre emergência em saúde mental e pesquisar como é o atendimento em situações de emergência psiquiátrica. Pesquisa quanti-qualitativa do tipo descritiva e exploratória. Participaram do estudo, 7 enfermeiros, 14 técnicos e 6 auxiliares de enfermagem de uma unidade de emergência psiquiátrica. A coleta de dados deu-se através de questionário semiestruturado. A análise descritiva dos dados realizou-se por meio dos programas Epi-Info 7.1 e Excel, 2010. As respostas às questões abertas foram tratadas pela técnica da análise de conteúdo. A pesquisa recebeu parecer favorável do CEP/UEA, CAAE 43870315.1.0000.5016. Os resultados apontaram o perfil sociodemográfico dos participantes como a maioria mulheres, idade de 36 a 50 anos, casados, trabalhando há mais de 10 anos na instituição. A percepção sobre emergência mental para os participantes representa agitação, tentativa de suicídio e abuso de substâncias. Na situação de surto psiquiátrico, as práticas mais frequentes consistem em pedir ajuda aos colegas para contê-lo, aplicação de medicação psiquiátrica via parenteral e procedimentos de restrição física. O estudo concluiu que para atender os usuários na emergência psiquiátrica é necessário aprofundar o conhecimento sobre as evidencias do surto psiquiátrico e intensificar a educação permanente com conteúdos atualizados da assistência nessa fase da patologia.